

**RECENSÃO DE FERREIRA, MARCO, GUIA PARA UMA
PEDAGOGIA DIFERENCIADA EM CONTEXTO DE SALA DE
AULA. TEORIA, PRÁTICAS E DESAFIOS**

Hélia Bracons

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal)

E-mail: helia.bracons@ulusofona.pt

ID. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5363-4897>

Recebido: 21/05/2020

Aceite: 21/05/2020

Publicado: 20/11/2020

Recensão de Ferreira, Marco (2017). *Guia para uma pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. Teoria, práticas e desafios*. Lisboa: Coisas de Ler Edições (ISBN: 978-989-8659-80-4). 75 páginas.

O trabalho de Marco Ferreira aborda a pedagogia diferenciada enquanto metodologia e estratégia de ensino utilizada pelos professores de forma a adequar as experiências educacionais às necessidades individuais de cada aluno.

O autor, doutorado em psicologia pedagógica pela Universidade de Coimbra, tem produzido investigação nas suas áreas de especialidade, nomeadamente nas temáticas da educação especial, diferenciação pedagógica, práticas de ensino e aprendizagem, tutoria e supervisão pedagógica.

O livro *Guia para uma pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. Teoria, práticas e desafios*, tem por objetivo propor uma reflexão pedagógica, crítica e reflexiva sobre a pedagogia diferenciada, baseada numa planificação ativa por parte do professor, centrada nas necessidades individuais e específicas de cada aluno, valorizando a diversidade presente na sala de aula.

Bracons, H. (2020). Recensão de Ferreira, Marco, Guia para uma pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. Teoria, Práticas e Desafios. DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 17, 2020, 425-428 ISSN: 2182-018X. DOI: <http://dx.doi.org/10.30827/dreh.v0i17.15398>

O livro está estruturado em sete capítulos. Inicia-se com uma introdução onde é contextualizada a ideia de uma pedagogia diferenciada para acomodar em contexto de sala de aula, fazendo alusão a dois fatores importantes: primeiro, a implementação de uma pedagogia diferenciada em sala de aula não é fácil, pois absorve muito tempo ao professor e o número de alunos por turma, não facilita procedimentos de diferenciação; segundo, com a multiplicação de informação acerca do ensino e de diferentes modelos pedagógicos, torna-se fundamental recentrar o conceito de pedagogia diferenciada à luz das teorias educacionais atuais. O foco da pedagogia diferenciada são os alunos, considerando-os como atores principais do seu desenvolvimento intelectual.

No primeiro capítulo intitulado *Currículo, flexibilidade curricular e diferenciação pedagógica*, o autor assina a diversidade de alunos em contexto educativo implica uma nova conceção de organização e gestão escolar, desenvolvendo uma abordagem pedagógica diferenciada no processo de ensino e aprendizagem. Como o próprio autor refere, “ter em conta o grupo de alunos, respeitar as suas origens, valorizar os seus saberes, as suas culturas e as suas diferenças” (p.15) deve ser uma constante atenção das escolas, dando resposta a todos e a cada um dos alunos, de acordo com as necessidades individuais de cada aluno em contexto de aprendizagem.

O segundo capítulo *Pedagogia diferenciada como valorização de capacidades e competências*, aborda a pedagogia diferenciada enquanto ensino orientado e adequado a todas as salas de aula, de forma a valorizar os diferentes níveis de capacidade e de competências dos alunos. Ou seja, pretende-se que esta pedagogia seja flexível e diversificada, destinada a acolher os alunos com níveis diferenciados, onde o esforço, a aprendizagem e o sucesso são considerados de forma individualizada.

A *Intencionalidade educativa* é abordada no terceiro capítulo. Esta decorre de um processo reflexivo, onde a observação, a planificação, a ação e a avaliação estão presentes e são fundamentais. Neste sentido, uma prática de pedagogia diferenciada envolve um olhar atento, a cinco fatores essenciais: conhecimento dos alunos, compreensão do currículo, facilitação de percursos de

aprendizagem distintos, partilha de responsabilidade com os alunos e opção por uma abordagem pedagógica flexível e reflexiva (p.22).

No capítulo quarto denominados *Experiências de aprendizagem diferenciada* são apresentadas em linhas gerais atividades significativas de aprendizagem, ajustadas ao potencial de aprendizagem do grupo de alunos. Estas atividades são pensadas numa perspetiva que envolve um entendimento comum entre o aluno e a prática pedagógica e devem assegurar ativamente os alunos em processos de questionamento, de aplicação e reflexão sobre conteúdos e habilidades.

O quinto capítulo *Alunos com necessidades educativas especiais e pedagogia diferenciada* destaca a função do professor, não só no entendimento das necessidades únicas e individuais de cada aluno com necessidades educativas especiais, mas também a disponibilidade para este planificar e promover as condições de aprendizagem de excelência, necessárias para todos os alunos.

No capítulo sexto *Estratégias de intervenção pedagógica promotoras de aprendizagem e desenvolvimento em contexto de sala de aula* é destacada a importância da intencionalidade educativa como ação fundamental para a adequação do processo ensino-aprendizagem. São abordados os modelos e as estratégias de intervenção pedagógica adequadas a uma pedagogia diferenciada: estratégias de abordagem comportamental, estratégias de abordagem cognitiva e estratégias de intervenção centradas na mediação social.

No último capítulo intitulado *Experiências de aprendizagem mediatizada como metodologia facilitadora de uma pedagogia diferenciada* é sinalizado que as experiências de aprendizagem mediatizada baseiam-se numa relação em que o professor interage com o aluno, de forma a selecionar, mudar e interpretar estímulos, utilizando estratégias centradas na mediação verbal. O objetivo é proporcionar e promover situações onde o aluno interaja com as tarefas solicitadas de forma dinâmica, de modo a valorizar o seu processo e desenvolvimento cognitivo.

Como reflexão final, o autor acentua a necessidade de uma Escola que reconheça não só as diferenças culturais, mas também os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, de interesse, de capacidades dos alunos e que encontre estratégias de adaptação

que a todos respeite e inclua, é fundamental para um ensino inclusivo, próximo e diferenciador: “um modelo de escola aberta à diferença, onde todos e cada um tem o seu lugar” (p.70).

É um livro que importa, pois, ser lido e refletido por docentes e estudantes de áreas diversas e por cada um, enquanto cidadão de um mundo cada vez mais *diferenciado*.

Para saber mais sobre a autora...

Hélia Bracons

Professora Auxiliar do Instituto de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal. Doutora em Serviço Social. Diretora da Licenciatura e Coordenadora dos Estágios. Investigadora integrada do CEIS20, Universidade de Coimbra. Domínios de investigação: supervisão pedagógica, interculturalidade, competência cultural.

Como citar esta recensão...

Bracons, H. (2020). Recensão de Ferreira, Marco, *Guia para uma pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. Teoria, Práticas e Desafios*. DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, 17, 425-428.

DOI: <http://dx.doi.org/10.30827/dreh.v0i17.15398>

Bracons, H. (2020). Recensão de Ferreira, Marco, Guia para uma pedagogia diferenciada em contexto de sala de aula. Teoria, Práticas e Desafios. DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 17, 2020, 425-428 ISSN: 2182-018X. DOI: <http://dx.doi.org/10.30827/dreh.v0i17.15398>